

MILHO – 02/07/2018 a 06/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	12,97	n/d	19,74	52,20%	-
Londrina/PR	R\$/60Kg	18,00	29,74	29,90	66,11%	0,54%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	21,00	33,67	33,00	57,14%	-1,99%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	22,50	32,75	32,25	43,33%	-1,53%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	22,00	35,00	32,50	47,73%	-7,14%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	29,00	38,50	38,45	32,59%	-0,13%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	28,50	38,00	38,00	33,33%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	30,80	47,00	46,00	49,35%	-2,13%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	149,59	137,71	135,23	-9,61%	-1,80%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	151,20	168,00	160,60	6,22%	-4,40%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	39,10	46,01	45,72	16,94%	-0,62%
Importação - ARG	R\$/60Kg	34,52	45,10	45,08	30,60%	-0,04%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	29,15	36,57	37,28	27,91%	1,94%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	26,50	37,23	36,18	36,52%	-2,82%
Dólar	R\$/US\$	3,30	3,82	3,90	18,15%	2,26%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 16,71/60Kg (MT e RO), R\$ 19,47/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,85/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

As cotações de milho na Bolsa de Chicago iniciaram a semana com cotações muito baixas devido ao clima favorável do final da semana anterior no Meio Oeste dos Estados Unidos e à fraca demanda pelo milho estadunidense.

Além disso, os dados do último relatório de área plantada do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês) indicaram um pequeno aumento de 35,62 milhões estimado no relatório de intenção de plantio para 36,07 milhões de hectares

Contudo, as perspectivas de clima mais seco no Meio Oeste dos Estados Unidos, em uma fase importante para o desenvolvimento da cultura, inverteram as posições, voltando o mercado a um viés altista, fechando a sexta-feira em US\$ 3,50/bushel (US\$ 137,78/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu)



Fonte: CMEGroup

As questões comerciais entre Estados Unidos e China parecem já terem sido absorvidas pelo mercado e não causaram grande impacto

MERCADO INTERNO

O cenário doméstico segue influenciado pelo impasse em relação aos fretes, o que manteve um certo volume de soja armazenado, forçando alguns produtores a aproveitarem oportunidades de mercado.

As tradings se retiraram do mercado, não pelos fretes, mas também por já terem um bom volume de milho negociado antecipadamente.

Assim, o mercado doméstico tem dominado os negócios, comercializando apenas volume necessário, no estilo “da mão para a boca”.

Com a entrada de um volume maior de colheita, os preços são pressionados, caindo nas principais praças.

Para as negociações futuras, sobretudo no Mato Grosso, algum volume foi realizado, visto a situação cambial e de prêmios nos portos favoráveis. Segundo o Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária – Imea, o estado já teve uma comercialização de 13,67% da safra 2018/19, algo inédito no mercado de milho, a um preço de até R\$ 22,00/60Kg no Médio Norte do Mato Grosso.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A indefinição em relação ao frete tem feito a dinâmica de comercialização mudar. regiões demandantes de milho como o Sul do país têm optado por não negociar aquisição de milho para o plantel animal de regiões mais distantes, ou seja, enquanto houver disponibilidade do grão no Sul do país, o abastecimento não deve ter problema, porém, quando houver necessidade de importar de áreas mais longínquas, pode ser que haja dificuldades, caso a situação ainda não tenha se definido.